



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Promoção Do Aleitamento Materno Em Recém Nascidos Prematuros: Benefícios E Dificuldades Enfrentadas

Autores: RAFAELA OLIVEIRA CARDOSO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), MARINA FIGUEIREDO FERRARI (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), MARIA LUIZA DO SOCORRO ALVES LUCAS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), CRISTIANA SANTANA AGE BURLAMAQUI (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), GIOVANA BARROS BAHIA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), BERNARDO AUGUSTO DE OLIVEIRA MEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), SABRINA BERGAMIM SILVA ULIANA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), ISABELA ROSSETTE ANGLADA TIMOTEO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), LUCIANA GURSEN DE MIRANDA ARRAES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), JOYCE HELENA LEÃO QUEIROZ (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), HILANNA SAMARA SANTOS DO ROSARIO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), IZABELLA MARIA PINHEIRO PALHETA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), LORENA BARROS BAHIA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), MAIANA DARWICH MENDES GUERREIRO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ)

Resumo: Compreende-se por prematuro, todo indivíduo que ganha vida extra-uterina antes das 37 semanas gestacionais. Dessa forma, cabe ressaltar a importância do aleitamento materno diante da construção de um binômio mãe-filho forte e saudável, ainda que a prematuridade carregue consigo possíveis peculiaridades. Evidenciar o bom prognóstico do aleitamento materno, mesmo nas condições de vida e especificidades dos recém-nascidos prematuros. Trata-se de uma revisão da literatura, em que foi realizada uma busca bibliográfica executada nas seguintes bases de dados: Scielo, PUBMED e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) envolvendo os últimos 5 anos, tendo sido selecionados 8 artigos com base nos critérios estabelecidos. Os seguintes descritores em saúde foram utilizados para filtrar a pesquisa: “aleitamento materno”, “prematuro” e “recém-nascido pré-termo”. Após a pesquisa foram encontrados 153 artigos, dos quais foram selecionados 8, tendo como critério de inclusão a língua portuguesa, ter uma temática focada nos benefícios e dificuldades enfrentadas por essas mães de RNPT e ter sido publicado nos últimos 5 anos. Já no estudo, a casuística encontrada foi que entre os bebês prematuros, a idade gestacional variou de 24 semanas a 36 semanas e 6 dias. De acordo com a análise dos estudos, foram definidas duas categorias: Benefícios do aleitamento materno e dificuldades enfrentadas durante o processo de aleitamento materno, - Benefícios do aleitamento materno: a análise evidenciou que diversos foram os benefícios encontrados ao manter a amamentação, tais como a promoção da imunidade do RN e a menor incidência de infecções (logo, menor tempo de hospitalização e reincidência hospitalar), menores chances de desenvolvimento de doenças a longo prazo como Diabetes Mellitus e obesidade, a contribuição significativa na recuperação materna e fator de proteção para a mãe (diminuição do risco de câncer de mama), - Dificuldades enfrentadas durante o processo de aleitamento materno: De acordo com o levantamento feito, os principais obstáculos pontuados que impediam a continuidade da amamentação foram a imaturidade fisiológica do RN, os múltiplos procedimentos invasivos os quais ele é submetido, o atraso na lactogênese da mãe, baixo peso do RN e sentimento de insegurança materna devido à separação do binômio mãe-filho. O aleitamento materno em RNPT apresenta diversos benefícios, promove um crescimento saudável, fortalecimento imunológico e redução de infecções, além de minimizar o tempo e a reincidência de hospitalizações. Entretanto, desafios como a imaturidade fisiológica do bebê, procedimentos invasivos e o prolongado tempo de internação podem dificultar esse processo. Além disso, sentimentos como insegurança e estresse são comuns devido à separação mãe-filho. Portanto, é fundamental um suporte multidisciplinar para superar essas dificuldades e maximizar os benefícios do aleitamento, fortalecendo o vínculo e a saúde do binômio mãe-bebê.